



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATA DE REUNIÃO Nº 75/2025 - SEMAD/GO

1. DATA

02 de outubro de 2025, das 8h às 17h30

2. LOCAL

Espaço Aroeira - SEDUC, localizada na Av. Anhanguera, 1630, Setor Leste Vila Nova.

3. PAUTAS

- 1 Apresentação do Programa de Pagamento por Serviço Ambiental
- 2 Planejamento estratégico de Goiás para a COP30
- 3 Monitoramento do Plano de Ação do Fórum
- 4 Oficina de Elaboração da Abordagem Jurisdicional para o Desenvolvimento Sustentável do Estado de Goiás da Sociedade Civil

4. LISTA DE PRESENÇA

Membros do Fórum: Natalia Almeida Brito (SEMAD), Ana Paula Almeida Marinho, Ana Paula de Carvalho Ferreira Fernandes, Bruno Alvarenga Campos Martins, Camila Dantas Lucio Roncato, Daniel Vilaverde de Oliveira, Suelena Carneiro Jayme (representando a promotora Daniela Haun), Diego Tarley Ferreira Nascimento, Douglas Paranyhyba de Abreu, Elaine Lopes Noronha Farinelli, Fernando Ernesto Ucker, Francisco Otávio Reis Oliveira, Gelvani Pereira dos Santos, Gerson Neto, Henrick Soares de Santana, Jacson Zuchi, João Asmar Júnior, Jonathan Alves Soares, José Antonio Tietzmann, José Bento da Rocha, Lília de Fátma Pena Monteiro, Manoel Alessandro de Oliveira, Márcia T. de Melo, Patrícia de Almeida Assunção, Rogério Fernandes Rocha, Tatiana Agostinho, Tássia Rafaela Santana Araújo, Thania Maria Pereira da Silva, Thiago Augusto Mendes.

Convidados: Kézia Ferreira de Castro (SES-GO), Maiza Batista Soares (SEAPA), Carulaine de Castro Pereira (Quilombola da Vazante), Inês Pereira da Silva (Quilombola da Vazante), Ramon Pereira Trajano (SEMAD-GO), Nelson Gonçalves (IBAMA), Letícia Moraes de Faria (Aliança da Terra), Ana Maria F. dos Santos (Ministério Público), João Pedro Gurgel (Earth Innovation Institute), Ana Carollina Freitas de Castro (SEMAD - GO), Elton Silva Araújo (SEMAD - GO), Claudi A. Nunes (Comitê Dom Tomás), Camila Juliane da Silva (Aliança da Terra), Álvaro de Angelis (ALEGO), Luiza Muccillo de Barcelos (Earth Innovation Institute), Danielle Limiro (ACIEG), Osvaldo A. da Rocha Neto (SEDUC - GO), Quezia Cavalcante Oliveira

(SEMAD-GO), Erotides Borges (Secretário do Partido dos Trabalhadores), Julia Raquel Mangueira (TNC Brasil), Kelly Cristina Martins (TCN Brasil), Davi Melo Cunha Crescente (ARCA), Deisiane Barroso Nunes (Quilombo Água Limpa), Kaoara Batista de Sá (SEMAD-GO).

5. ASSUNTOS TRATADOS

• Manhã

09h20

A reunião foi iniciada com a fala de abertura da gerente de Mudanças Climáticas e Serviços Ecossistêmicos Natalia Almeida Brito, que apresentou a programação geral da reunião plenária do Fórum e passou a palavra ao subsecretário José Bento.

09:22 às 09:30

O subsecretário José Bento deu as boas-vindas aos participantes, destacando que o Estado de Goiás representa 0,15% das emissões globais. Enfatizou os desafios para a incorporação da lente climática nas políticas públicas.

09:30 às 09:50

A palavra foi passada para o analista ambiental da Gerência de Mudanças Climáticas e Serviços Ecossistêmicos, Tiago Rocha, que apresentou o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), Cerrado em Pé. Foram apresentados os índices de desmatamento, a atualização dos sistemas de monitoramento e fiscalização, a base legal e descrição do programa, critérios de priorização e os resultados obtidos.

09:50 às 09:57

Foi exibido um vídeo institucional sobre o Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), Cerrado em Pé, reforçando as informações apresentadas e destacando experiências de produtores rurais contemplados.

09:58 às 10:08

A representante de Associação de Mulheres do Assentamento Bom Sucesso Flores de Goiás, Tatiane Agostinho, perguntou se assentamento eram contemplados. O subsecretário José Bento e o servidor Tiago Rocha responderam positivamente, inclusive ressaltando o percentual de assentados beneficiados pelo programa.

Gabriela Sales, representante da Floresta Cheia, questionou sobre a inclusão de proprietários que vivem sob pressão de desmatamento e desejam recuperar áreas degradadas, bem como sobre garantias contratuais do PSA a respeito dos direitos do uso da terra. O servidor Tiago Rocha respondeu ressaltando a preocupação do Programa em ir aos territórios e conversar com os interessados

sobre seu funcionamento, esclarecendo principalmente que estes não vão perder o direito a terra ou de utiliza-lá para outros usos futuramente, até porque o programa não se propõe a ser um compromisso perpétuo; o servidor complementou falando sobre a ausência de recursos atuais para transformar o programa em uma política perene, o que pode ser feito no futuro, a depender dos resultados do programa piloto.

10:08 às 10:30

Dando seguimento a programação, a gerente Natalia Almeida Brito introduziu o tema “Agenda de Goiás para a COP30”, passando a palavra ao colaborador Heitor Neves, que apresentou os seguintes tópicos:

- A Pré COP Cerrado, que iria acontecer em Brasília-DF, em outubro de 2025;
- Fórum de Líderes Locais;
- A COP 30, que vai acontecer em Belém-PA, em novembro de 2025;
- Painel apresentado por Goiás na Zona Azul da COP 30;
- A dinâmica de elaboração do documento: Goiás como Provedor de Soluções Climáticas.

10:30 às 12h10

Realizou-se a dinâmica para elaboração da Carta do Fórum Goiano de Mudanças Climáticas para a COP30. Os participantes foram divididos em três grupos temáticos: 1. Recursos naturais, sociobiodiversidade e riquezas do Cerrado; 2. Dimensão econômica e social do Cerrado; 3. Governança, financiamento e avanço da agenda climática.

Cada grupo teve 30 minutos para discussão, formulação de palavras-chave e redação de uma proposta em formato de carta política.

As cartas foram apresentadas pelos relatores de cada grupo e consolidadas pela equipe da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD/GO).

Por fim, os membros das Câmaras Técnicas do Fórum se reuniram em grupos para revisar os respectivos planos de trabalho.

• Tarde

14:10 às 14:20

A gerente Natália Almeida iniciou o evento, propondo uma breve apresentação dos participantes.

14:20 às 14:50

O subsecretário José Bento apresentou as Políticas Públicas Ambientais de Goiás, destacando:

- A participação de Goiás nas emissões globais (0,15%);
- Os dados de fiscalização e monitoramento ambiental;

- Os Programas PPCDQIF, PSA e Juntos pelo Araguaia;
- A Plataforma Inã;
- Mencionando o REDD+ e aos benefícios para comunidades participantes.

14:50 às 15:39

Luíza Muccillo, representante da Earth Innovation Institute, introduziu o tema da abordagem jurisdicional, abordando sua governança e a operacionalização do REDD+.

Em seguida, foi iniciação de uma sessão com falas de representantes da sociedade civil:

Josiane Duarte apresentou o Programa Rural Sustentável Cerrado do Ministério da Agricultura, destacando a valorização dos pequenos produtores rurais e o incentivo a práticas sustentáveis de baixa emissão de carbono.

O srº Gerson Neto, representante da ARCA, contextualizou o funcionamento do REDD+, enfatizando sua lógica de transferência de recursos financeiros de países desenvolvidos para países em desenvolvimento.

A srª Vercilene Dias, representante da comunidade quilombola Kalunga, apresentou a organização comunitária, as iniciativas locais e a relação da comunidade com o território e com a abordagem jurisdicional.

15:39 às 16:18

João Pedro Gurgel, da Earth Innovation Institute, apresentou a abordagem jurisdicional REDD+, sua aplicação prática, o andamento do projeto e o plano de trabalho. Abrindo espaço para as perguntas e contribuições dos presentes.

• Contribuições e dúvidas:

- Elton, comunidade indígena Tapuia Carretão: “Como pode haver representatividade da comunidade indígena Carretão em relação ao ICMS Ecológico? Como as comunidades tradicionais podem contribuir e receber créditos de carbono?”

João Gurgel (Earth Innovation): ressalra que este é um primeiro momento do programa, voltado a informar, colher e ouvir as impressões do público para assim estruturar o programa, ou seja, complementa afirmando que ainda não está sendo feita transação de recursos. A competência para legislar sobre o uso do solo é do município.

José Bento: sobre o ICMS ecológico, afirma que a aplicação é de responsabilidade dos municípios, mas que há a possibilidade de, a partir da mobilização da comunidade, pressionar a câmara para a aplicação do recurso nas comunidades.

- Sinvaldo Wahuka, comunidade indígena Inã Acarajá: “Gostaríamos muito que todas as informações abordadas neste fórum chegassem às comunidades indígenas, pois muita gente de lá não tem conhecimento de tudo isso, podendo inclusive nos beneficiar mais. Além disso, percebi a ausência representantes dos Avá Canoeiros. Como essa informação pode ser melhor transmitida por vocês, fazendo com que chegue a todas as comunidades indígenas do Estado de Goiás?”

João Gurgel (Earth Innovation): afirma que foi feita uma grande mobilização das comunidades, inclusive em colaboração com a SEDS, para mobilizar todas as comunidades, ressalta que no âmbito do Fórum a vaga de representação dos povos indígenas é ocupada por representante dos Avá Canoeiro. Complementa dizendo que, infelizmente, há algumas dificuldades logísticas em se garantir que as pessoas consigam estar presentes nas ações, reconhecendo a importância de que essa escuta (sobre o Programa Jurisdicional) chegue também aos territórios, assim como previsto no plano de trabalho do projeto.

Natália Almeida: esclarece sobre o processo de representatividade dentro do Fórum, indicando que houve eleição do representante efetivo, que há época foi realizada conforme eleição que escolheu os Avá Canoeiros devido a ausência dos outros 2 candidatos no dia da votação. Comentou também sobre reunião realizada com o próprio Sinvaldo e representante da Funai para articular o contato e engajamento da participação das demais comunidades, sendo esse objetivo, inclusive, parte dos trabalhos do Grupo de Trabalho de Inclusão e Capacitação que prevê a visita aos territórios.

- Posteriormente, representantes das comunidades tradicionais (quilombolas, assentados e agricultores familiares) compartilharam suas experiências com a recuperação das áreas, valorização do Cerrado, as dificuldades enfrentadas por eles nos territórios e ressaltaram a importância dos processos participativos com as comunidades.

GOIÂNIA - GO, 16 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **NATALIA ALMEIDA BRITO, Gerente**, em 21/10/2025, às 11:54, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Tarley Ferreira Nascimento, Usuário Externo**, em 21/10/2025, às 12:05, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Vercilene Francisco Dias, Usuário Externo**, em 21/10/2025, às 13:31, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **THANIA MARIA PEREIRA DA SILVA, Usuário Externo**, em 21/10/2025, às 14:46, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO ERNESTO UCKER, Usuário Externo**, em 21/10/2025, às 22:19, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE BENTO DA ROCHA, Subsecretário (a)**, em 22/10/2025, às 12:58, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **JOAO ASMAR JUNIOR, Superintendente**, em 22/10/2025, às 14:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Antonio Tietzmann e Silva, Usuário Externo**, em 22/10/2025, às 16:42, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Herick Soares De Santana, Usuário Externo**, em 22/10/2025, às 18:12, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA ALMEIDA MARINHO, Analista Ambiental**, em 26/10/2025, às 18:01, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **ROGERIO FERNANDES ROCHA, Gerente**, em 30/10/2025, às 16:43, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA DE ALMEIDA ASSUNCAO, Gerente**, em 27/11/2025, às 16:04, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **81159100** e o código CRC **01EB20BC**.

GERÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS
RUA 82 Nº 400, PALÁCIO PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA, 2º ANDAR - Bairro SETOR
SUL - GOIANIA - GO - CEP 74015-908 - 62999515971.



Referência: Processo nº 202400017021695



SEI 81159100